

Projecto “Abandono de Construções Edificadas- ValSan” | Memória Descritiva

Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Curso de Línguas e Humanidades | Geografia A – 11

PROJETO NÓS PROPOMOS! 2014-2015
Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica

Índice

1. Problema de partida e localização da área a intervir.....	3
2. Pesquisa, metodologia, fases do projecto, trabalho de campo	5
3. Parcerias a estabelecer.....	6
4. Orçamento:	6
5. Propostas de solução.....	6
6. Resultados esperados.....	8
7. Conclusão	9
8. Webgrafia/Bibliografia	9



1. Problema de partida e localização da área a intervir

O interesse pelo tema-problema, denominado “ Abandono de Construções Edificadas - ValSan”, prendeu-se com o facto da fábrica ValSan, Valdemar dos Santos, Lda., situada na União de Freguesias de Serzedo-Perosinho (UFSP), concelho de Vila Nova de Gaia (que integra o Grande Porto e Região Norte), se encontrar, atualmente, em pleno estado de abandono. A UFSP faz fronteira com Canelas e Gulpilhares-Valadares a norte, com Arcozelo a oeste, com S. Félix da Marinha a sudoeste, com Grijó-Sermonde a sul e com Pedroso-Seizezelo a este.

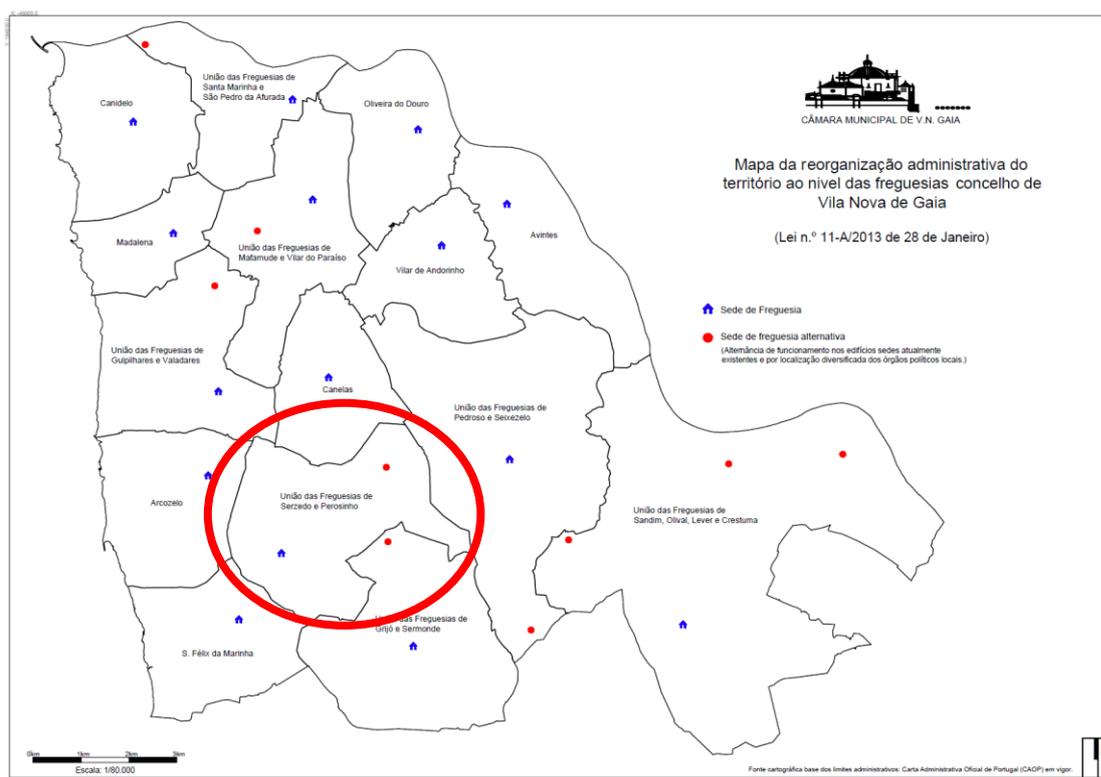


Figura 1 - Mapa da reorganização das freguesias em Vila Nova de Gaia em 2013

A ValSan iniciou a sua actividade em 1923, tendo como fundador Manuel dos Santos, dedicando-se inicialmente ao fabrico de peças de portas e mobiliário de base metalúrgica e entre os anos 70 e 80, começou a desenvolver novos produtos, incluindo acessórios de quarto de banho e produtos de luzes. Aquando do seu encerramento não se dedicava, apenas, aos produtos supra-mencionados mas fabricava, também, acessórios de casas-de-banho, lâmpadas, torneiras, peças de máquinas, puxadores, entre outros... Em 1973, a empresa tornou-se “Valdemar dos Santos, LDA.”, em 1992, a empresa entrou no mercado Britânico e, em 2004, chegou ao mercado norte-americano. A ValSan esteve implantada em mais de 25 países, tais como EUA, Suécia, França, Espanha e Inglaterra.

Contudo, por maior fama que a fábrica tivesse e mais conhecida que fosse pela população que

PROJETO NÓS PROPOMOS! 2014-2015
Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica

inquirimos, as causas do seu encerramento, ocorrido em 2010, são ainda desconhecidas pela maior parte dos residentes da (UFSP), bem como pelo Presidente da Junta, João Morais, pois não havendo falta de encomendas nem dívidas à Segurança Social e a maquinaria existente ser de ponta, há, no entanto, rumores que terá falido devido a dívidas, má gestão, falta de empenho da administração, corrupção, crise, falta de fundos... e, à data do encerramento, o Sr. Presidente relata ter havido surpresa e choque, pois era uma empresa que empregava imensas famílias e vários membros das mesmas. A empresa de metalomecânica, desde 2001, recebeu investimentos do Estado no valor de cerca de 2.300.000€ e, no âmbito do QREN, 25.000€ para formação profissional (fonte JN – 12-11-2010) e, segundo o Presidente da Junta da UFSP, não constou que tal valor tivesse sido distribuído pelos 204 trabalhadores despedidos.

O Presidente da Junta da UFSP, questionado acerca da requalificação da fábrica, sugeriu que se mantivesse a atual função, industrial, não apoiando a sugestão da criação de um espaço recreativo, afirmando que já existem muitos espaços para esses fins.

Perante o exposto, os problemas que pretendemos ver resolvidos são:

- o desemprego no concelho de Vila Nova de Gaia/ UFSP que apresentou valores de 16%, em 2013, e uma taxa de intensidade de pobreza com valores de 30.3% em Portugal, no mesmo ano. Relativamente a esta situação, verifica-se que entre 5-10% da população da UFSP beneficia do Rendimento Social de Inserção (RSI), entre 40-60% da população em idade escolar beneficia de ação social escolar, sendo a média de pedidos de habitação social por insuficiência económica entre 4-8%;
- a degradação urbana que os edifícios industriais abandonados, como a ValSan, provocam tendo como consequência o vandalismo, que já se faz sentir nas instalações da antiga fábrica (figura 2);
- a forte centralização de espaços com atividades culturais e outras, como por exemplo, nas freguesias urbanas de Santa Marinha e Mafamude, do concelho de V. N. de Gaia e ausência dos mesmos nas freguesias a sul.



Figura 2 - Vista frontal da ValSan

2. Pesquisa, metodologia, fases do projecto, trabalho de campo

Demos início ao Estudo de Caso realizando um esboço da fábrica em estudo, recorrendo seguidamente ao *Google Maps* para localização da mesma, procurando depois notícias relacionadas com a empresa de fabrico de lâmpadas. Após o tratamento das notícias iniciámos a elaboração de um inquérito, que aplicámos a 24 indivíduos da UFSP, no dia 18 de Fevereiro de 2015, trabalho, do qual, captámos 12 fotografias. A população inquirida gosta da localização e das acessibilidades às freguesias, da tranquilidade, da vegetação e dos espaços verdes, das estradas, das colectividades, do clube de futebol e escola de música, existindo 5 inquiridos que gostam deste conjunto e 1 inquirido que não gosta do espaço onde vive, por ser calmo e ter falta de jovens. Todos os inquiridos conhecem o espaço da ValSan em abandono, havendo 23 que o reconhecem como um espaço muito movimentado, no tempo em que este se encontrava em funções, e existindo 1 indivíduo que o nega. Tal como referido em cima, a população inquirida apresenta diversas razões para o encerramento da empresa de metalomecânica, mas 2 inquiridos, que conheciam os donos da mesma apontam a corrupção e a falta de empenho da administração como principais razões de encerramento. A 20 residentes inquiridos incomoda o facto de a ValSan estar abandonada, perto de áreas residenciais e o ser de grande dimensão. Sendo que 23 residentes referem que esta tem sido alvo de vandalismo, visíveis na destruição de janelas, portas..., roubos, grafites, drogas, estando também a fábrica exposta à degradação.

De acordo com os Censos de 2011, a população residente na UFSP é 14250 habitantes, a sua área é de 11.9 km², havendo 1197.48 habitantes por km², a variação total de população na freguesia é positiva, havendo o acréscimo de 753 pessoas, em relação a 2001, embora se verificasse um decréscimo de habitantes dos 0-14 anos (-76 habitantes), e dos 15-24 (-223 habitantes), tem havido acréscimos do número de habitantes dos 25-64 anos (481 habitantes) e dos ≥65 anos (571 habitantes). Na UFSP, a população economicamente activa é de 7063 residentes, havendo, apenas, 5637 habitantes empregados - taxa de actividade de 49,6% - onde 0.5% têm actividade no sector primário, 39.5% estão empregados no sector secundário e 60% trabalham no sector terciário.

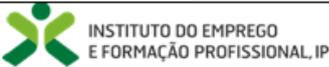
Após o tratamento dos inquéritos, iniciamos o tratamento da matéria estudada acerca da requalificação urbana e seus programas, consultando, também, o PDM de Vila Nova de Gaia e informação relevante ao nosso projecto na internet e no site da Gaiurb.

No dia 26 de Março de 2015, o nosso grupo deslocou-se à Junta da UFSP para a entrevista com o Sr. Presidente João Morais.

PROJETO NÓS PROPOMOS! 2014-2015
Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica

3. Parcerias a estabelecer

Durante o desenvolvimento do nosso projeto pretende-se estabelecer parcerias com algumas entidades, tais como:

Logótipo	Empresa/ Parceiro
	Junta da União de Freguesias Perosinho-Serzedo
http://www.serzedoperosinho.pt/index.php	
	Câmara Municipal de Gaia
http://www.cm-gaia.pt/portais/ cmg/Default.aspx	
	IEFP
https://www.iefp.pt/empreendedorismo	
	INOVAGAIA
http://www.inovagaia.pt/pt/	
	Gaiurb
http://www.gaiurb.pt/home.htm	

4. Orçamento

Da fábrica ValSan - O custo da unidade industrial composta por 4 edifícios interligados com áreas de implantação de 26897 m², que se situa a 2 km de Carvalhos com acessos à A29, Gaia-Aveiro, e à A1, Porto-Lisboa, é de 4.000.000 €. Possui um edifício com 2 armazéns contíguos, 2 pisos, uma cave e estacionamento; um edifício-fábrica, um edifício-armazém, um refeitório, uma área social para administração com acabamentos melhorados e um logradouro privativo.

Outros Custos – Não contabilizados.

5. Propostas de solução

As nossas propostas de requalificação para o espaço da ValSan e área envolvente à UFSP, visam criar novos postos de emprego e fixar a população. Neste sentido, pretende-se:

- a requalificação no edifício que, se localiza face à Rua 25 de Abril, fazendo a ligação entre Carvalhos e Granja, deverá apresentar: o edifício principal, o restaurante, o logradouro e o estacionamento.

PROJETO NÓS PROPOMOS! 2014-2015
Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica

- no edifício principal propomos um espaço incubador de oportunidades ao desenvolvimento de projectos inovadores com base no artesanato e gastronomia, representativo da tradição e da cultura do concelho e da região, atividades tais como:

a produção de empalhamento, bordados e artigos para lar, modelação e pintura de cerâmica, flores de papel e, com a ajuda dos jovens, que adaptariam os produtos tradicionais aos contextos actuais, bem como a criação de cestos de palha, a criação de tecidos bordados, a criação de figuras em barro e cerâmica, etc.



Figura 3 - Vista aérea da ValSan

. No primeiro piso, do edifício principal ficariam situadas as pequenas unidades de produção dos mesmos produtos que desenvolveriam um trabalho de complementaridade com o INOVAGAIA onde start-up's, empresas de baixo custo, apoiadas pelo conceito de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e ligadas às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), poderão apoiar, com ideias inovadoras;

. Ainda no mesmo edifício, haverá um auditório, que se pretende multifuncional, que acolhe a organização de espetáculos (da Escola de Música de Perosinho, por exemplo), exposições, conferências..., bem como um espaço para venda de produtos de música, tais como CD's, camisolas, autocolantes, emblemas, recordações...;

. Arrecadações para as mercadorias que os cantores/expositores trazem nos seus concertos/exposições para venda ao público e outra arrecadação para se guardar peças, nomeadamente cadeiras, mesas, entre outro material.

- No antigo refeitório da fábrica ValSan propomos fazer um restaurante com comida tradicional da região...;

- No exterior, demolir-se-ia o "armazém pequeno", cujo espaço acrescentado ao logradouro, permitiria a construção de um jardim, um parque de skates, um pequeno circuito de bicicletas para crianças e, ainda, a instalação de aparelhos de manutenção física de forma que a população pudesse usufruir sem ser obrigada a deslocar-se a grandes distâncias para a prática de desporto e lazer.

O nosso projeto, visando o aproveitamento do espaço abandonado acima referido, enquadra-se no conceito de *smart city* que "visa contribuir para o desenvolvimento inovador e sustentável nos territórios, através da construção de novos paradigmas de desenvolvimento urbano, com foco numa estratégia que abarca a mobilidade, o ambiente, a energia, a governação, o empreendedorismo, a criatividade e a inovação social". O nosso projeto seguindo a linha da *inovação social*, terá que

PROJETO NÓS PROPOMOS! 2014-2015
Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica

contar com o apoio das políticas públicas e das estratégias dos atores económicos e sociais. “A inovação social é um conceito criado nos anos 60 do século XX e desenvolvido nos anos 80 do mesmo e é vista como um processo de transformação nos padrões de resposta a necessidades sociais profundas, através da rutura com as normas vigentes com os valores instituídos e com a distribuição de poderes e recursos, ou seja, a inovação é uma iniciativa diferente à ordem estabelecida, obrigando a uma mudança criativa e radical, na maneira como um problema complexo, sem respostas anteriores, é aceite pela sociedade, tal como a degradação ambiental”.

Nesta perspectiva, a inovação social que pretendemos com este projeto é criar novos postos de emprego, para que a população, atualmente desempregada, tenha maior poder económico, levando à melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo a UFSP, concelho e a região.



Figura 4 – As anteriores atividades da ValSan



Figura 5 – As novas atividades da ValSan

6. Resultados esperados

A localização da ValSan, próxima da Rua 25 de Abril, de elevada acessibilidade permitiria que as várias freguesias envolventes aproveitassem o auditório que poderia acolher a realização de congressos/exposições/concertos, ao mesmo tempo que disponibilizaria um ponto de venda do artesanato regional. Por outro lado, serviria a população de serviços de lazer e manutenção física e um restaurante de apoio à população que usufruirá do espaço. Com esta proposta, pretendemos, também, mitigar o abandono do espaço onde se encontra instalada a fábrica, promovendo a criação

de emprego.

6. Conclusão

Existem n concelho de V. N. de Gaia e também na UFSP, construções edificadas abandonadas, com potencial de requalificação, sendo a ValSan exemplo.

Ao confrontarmos conhecimentos adquiridos na disciplina de Geografia A com a realidade, para a qual temos que propor soluções, acabou por tornar o trabalho muito enriquecedor e ficarmos com a noção de que está ainda muito incompleto, pois falta trabalhar na ação.

Agradecimentos à Gaiurb e ao Presidente da Junta da UF Serzedo-Perosinho, pela disponibilidade e apoio manifestados na concretização deste trabalho.

7. Webgrafia/Bibliografia

http://antigo.porto.bloco.org/index.php?option=com_content&task=view&id=1093&Itemid=40
<http://www.valsanbathroomsusa.com/about.shtml>
<http://www.esquerda.net/artigo/valsan-encerra-portas-e-deixa-200-trabalhadores-no-desemprego>
http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Porto&Concelho=Vila%20Nova%20de%20Gaia&Option=Interior&content_id=1708638
http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main
<http://casa.sapo.pt/Armazem-Venda-Vila-Nova-de-Gaia-Serzedo-e-Perosinho-tem.Logradouro-93d40811-1f87-4b9c-ad52-4177f886baee.html?pn=1>
<http://www.gaiurb.pt/home.htm>
<http://smartcitiesportugal.net/>
<http://web.letras.up.pt/xiicig/comunicacoes/323.pdf>
<http://www.podata.pt/>
www.cm-gaia.pt/documentos/cmg/Acçaosocial/PDS2012.PDF